



Raísa Suena Soares Lopes

**Discernimento inaciano:
a liberdade humana respondendo a Deus**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo Programa
de Pós-graduação em Teologia do Departamento
de Teologia da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Mario de França Miranda

Rio de Janeiro
Março de 2015



Raísa Suena Soares Lopes

**Discernimento inaciano:
a liberdade humana respondendo a Deus**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Teologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Mario de França Miranda

Orientador

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Luís Corrêa Lima

Departamento de Teologia – PUC-Rio

Prof. Gilson José Macedo da Silveira

Vicariato Suburbano

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial de Pós-graduação e Pesquisa
do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 25 de março de 2015

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Raísa Suena Soares Lopes

Graduou-se em Teologia na PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) em 2012. cursou Mestrado em Teologia Sistemático-Pastoral também na PUC-Rio no período de 2013 a 2015. Atua principalmente nos temas relacionados à Espiritualidade Cristã, tendo desenvolvido pesquisas no campo da espiritualidade de Santa Teresa de Jesus. Atualmente desenvolve projetos com ênfase na espiritualidade de Santo Inácio de Loyola. Participa de grupos de espiritualidade cristã e desenvolve trabalhos pastorais em paróquias.

Ficha Catalográfica

Lopes, Raísa Suena Soares

Discernimento inaciano: a liberdade humana respondendo a Deus / Raísa Suena Soares Lopes; orientador: Mario de França Miranda. – 2015.
109 f.; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia, 2015.
Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Discernimento. 3. Espírito Santo. 4. Inácio de Loyola. 5. Experiência. 6. Exercícios espirituais. 7. Moções. 8. Consolação. 9. Desolação. 10. Vontade de Deus. I. Miranda, Mario de França. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD: 200

Para Santo Inácio de Loyola, que me ensinou a buscar e encontrar a Deus
em todas as coisas.

Para meus pais, José e Socorro, e meu irmão, Bruno, pelo apoio
incondicional, mesmo de longe.

Para Irmã Maria José do Espírito Santo, pela confiança,
carinho e orações.

Agradecimentos

Ao Deus de Jesus Cristo, fundamento de toda minha vida.

Ao meu orientador Professor Mario de França Miranda, pelo zelo e encorajamento em cada etapa deste trabalho.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

À Congregação das Irmãs Carmelitas Descalças Servas dos Pobres do Brasil, pela acolhida generosa na cidade do Rio de Janeiro.

Aos meus colegas do grupo de orientandos, pelas contribuições e incentivos.

Aos meus pais, pela transmissão de valores sólidos e apoio incondicional.

Ao meu irmão, pela parceria fiel e contínuas palavras de conforto e de estímulo.

À minha amiga Nina, pela união espiritual e amizade fiel.

Ao Padre Paulo Pedreira de Freitas, pelo apoio e orações, e por ter me iniciado nos Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola com entusiasmo e alegria.

À Professora Lúcia Pedrosa de Pádua, pelas palavras de incentivo e apoio.

Aos professores que participaram da Comissão Examinadora.

A todos os professores e funcionários do Departamento de Teologia, pelos ensinamentos e pela ajuda.

A todos os amigos, colegas e familiares, que de alguma forma me estimularam ou me ajudaram.

Resumo

Lopes, Raísa Suená Soares; Miranda, Mario de França. **Discernimento inaciano: a liberdade humana respondendo a Deus**. Rio de Janeiro, 2015. 109p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O discernimento é uma dimensão intrínseca à vida cristã. No contato com textos bíblicos podemos atestá-la desde os profetas passando por Jesus, Paulo e João. O discernimento nos insere numa vida de fé dinâmica, constantemente interpelada pela ação do Espírito Santo. Essas interpelações devem nos levar a atitudes concretas, onde o ser humano investe sua liberdade no projeto salvífico de Deus. Nessa dissertação propomos uma compreensão dessa realidade a partir da ótica de Inácio de Loyola, o que representa o modo como ele buscou captar e interpretar a vontade de Deus em sua vida e de como este modo proporciona mais qualidade no seguimento a Jesus Cristo. A marca da sua espiritualidade é o discernimento, o qual é baseado na sua forte experiência de Deus. Inácio enfatiza que Deus se faz ouvir e compreender nos condicionamentos humanos de cada época, nas experiências mais cotidianas; pode ser buscado e encontrado em todas as coisas. Neste panorama, ele resgata a dimensão pessoal da vida cristã, ao mesmo tempo em que proporciona uma unidade antropológica. Pois fala de um estar atento aos movimentos interiores (moções) de consolação e desolação, fazendo disso critério de discernimento. Mais, o discernimento inaciano restaura a liberdade e a responsabilidade na vida cristã, ao admitir que a busca e o encontro da vontade de Deus na vida de cada um cabe à pessoa. Esse traço do discernimento inaciano desemboca numa abertura mais confiante à ação do Espírito Santo e numa vida com mais sentido.

Palavras-chave

Discernimento; Espírito Santo; Inácio de Loyola; experiência; Exercícios Espirituais; moções; consolação; desolação; vontade de Deus.

Abstract

Lopes, Raísa Suená Soares; Miranda, Mario de França (Advisor). **Ignatian discernment: human freedom responding to God**. Rio de Janeiro, 2015. 109p. MSc. Dissertation – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Discernment is an intrinsic dimension of the Christian life. In contact with biblical texts, we can attest it from the prophets through Jesus, Paul and John. Discernment inserts us into a life of dynamic faith, constantly challenged by the action of the Holy Spirit. These challenges should lead us to concrete actions in which the human being invests his freedom into the salvific plan of God. In this thesis, we propose a comprehension of this reality from the perspective of Ignatius of Loyola, which represents the way how he sought to capture and interpret the will of God, and how this provides better quality in the following of Jesus Christ. The mark of Ignatius' spirituality is discernment, which is based on his strong experience of God. Ignatius emphasizes that God is heard and understood from the human conditioning of each epoch, from the most everyday experiences; God can be sought and found in all things. Ignatius rescues the personal dimension of Christian life while providing an anthropological unit since he speaks about being aware of the inner movements (motions) of consolation and desolation, making of these the criterion of discernment. Further, ignatian discernment restores freedom and responsibility in the Christian life, since he admits that the search and the meeting of the will of God is up to each person. This feature of the discernment ends in an opening confident to the Holy Spirit and in a more meaningful life.

Keywords

Discernment; Holy Spirit; Ignatius of Loyola; experience; Spiritual Exercises; motions; consolation; desolation; will of God.

Sumário

1. Introdução	13
2. Discernimento cristão: fundamentação bíblico-teológica	17
2.1. Vivência cristã e discernimento: “do mundo sem ser do mundo”	17
2.2. O discernimento espiritual na Sagrada Escritura	18
2.2.1. Nos profetas bíblicos	18
2.2.2. Em Jesus Cristo, referencial central do discernimento cristão	22
2.2.3. Paulo, o apóstolo do discernimento	30
2.2.4. O discernimento em São João	34
2.3. Antropologia do discernimento	38
Ser humano, ser de liberdade e escolhas	39
3. Discernimento inaciano: a liberdade humana respondendo a Deus	45
3.1. Gênese histórica: a experiência de Inácio de Loyola	45
3.1.1. Onde tudo começou: a convalescença em Pamplona	45
3.1.2. Mais experiências de discernimento: Montserrat e Manresa	49
3.1.3. O Inácio Peregrino: a viagem a Jerusalém	55
3.1.4. Barcelona e Alcalá: <i>o que devo fazer?</i>	57
3.1.5. Salamanca: lugar de portas abertas?	60
3.1.6. Paris, tempo de estudos com mais seriedade	62
3.1.7. Em ares pátrios: Espanha	64
3.1.8. Veneza e Vicenza	65
3.1.9. Enfim, Roma	66
3.2. Uma experiência transmitida: os <i>Exercícios Espirituais</i>	68
3.2.1. O termo <i>Exercícios Espirituais</i> (EE)	68
3.2.2. A finalidade última dos EE: “buscar e encontrar a vontade divina”	69

3.2.3. Os termos: eleição, discricção e discernimento (dos espíritos) nos EE	71
3.2.4. O retiro inaciano sob o prisma do discernimento	72
4. O discernimento da vontade de Deus à luz das moções	83
4.1. As moções espirituais: noção e interpretação	83
4.1.1. Consolação e desolação espiritual	85
4.1.2. Discernindo no interior dos EE – segundo tempo de eleição	94
4.2. Discernimento na vida cotidiana	99
5. Conclusão	102
6. Referências bibliográficas	106

Siglas e abreviaturas

EE – Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola.

Autob. – Autobiografia de Santo Inácio de Loyola.

EG – Examen primero y general de Santo Inácio de Loyola.

Epp – Cartas de Santo Inácio de Loyola.

V – Livro da Vida de Santa Teresa de Jesus.

C – Caminho de Perfeição de Santa Teresa de Jesus.

E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos, renovando a vossa mente, a fim de poderdes discernir qual é a vontade de Deus, o que é bom, agradável e perfeito.